

WELCOME PLANET

Notícias

23/03/2023



[Embrapa](#) [Agronegócio](#) [Embrapa](#) [Embrapa Acre](#) [Embrapa Pecuária Sudeste](#)

Um dos artistas mais celebrados do cinema e da televisão brasileira, Marcos Palmeira é o Homenageado Nacional do Festival de Cinema de Vitória. No ano em que o evento completa 30 anos de história, o ator receberá o Troféu Vitória e o Caderno do Homenageado, publicação inédita e biográfica, assinada pelos jornalistas Paulo Gois e Leonardo Vais, que aborda sua trajetória profissional. A Cerimônia de Homenagem será realizada dentro da programação da Mostra Comemorativa 30 Anos do Festival de Cinema de Vitória, que acontece de 14 a 18 de junho de 2023, na cidade de Vitória.

“Estou muito honrado com essa homenagem no ano em que o Festival de Vitória completa 30 anos. Será um prazer enorme voltar a Vitória, cidade que me recebeu tão bem e com tanto carinho quando filmei o longa-metragem O Amor Está no Ar, de Amylton de Almeida, nos anos 90. Estou animado para acompanhar de perto esse evento tão especial, pelo qual todo o setor audiovisual tem tanta admiração”, afirmou o ator.

Carreira

Com uma extensa carreira, Marcos Palmeira se destaca em diversos momentos de sua trajetória, tendo atuado em mais de 40 filmes, como os longas-metragens Dedé Mamata (1988), de Rodolfo Brandão, que lhe rendeu o Kikito de Melhor Ator, no Festival de Gramado; e Anahy de Las Misiones (1997), de Sérgio Silva, pelo qual recebeu o Troféu Candango, no Festival de Brasília.

Também esteve na produção capixaba O Amor Está no Ar (1997), de Amylton de Almeida, ao lado de Eliane Giardini; e na adaptação do livro Pelejas de Ojuara, de Nei Leandro de Castro, que se transformou no longa-metragem O Homem que Desafiou o Diabo, de Moacyr Góes. Um dos seus trabalhos mais recentes para a telona foi Boca de Ouro (2020) dirigido por Daniel Filho. Esse filme é uma adaptação da obra teatral de Nelson Rodrigues e no qual Marcos Palmeira interpreta o personagem principal que dá o título das duas obras homônimas.

Palmeira também atuou em dezenas de trabalhos na televisão. Entre as novelas, produções que fazem parte do imaginário brasileiro, como na primeira versão de Pantanal (1990), exibida na extinta Rede Manchete. Na Rede Globo ele participou de inúmeras produções: Vale Tudo (1988), Irmãos Coragem (1990), Torre de Babel (1998), Andando nas Nuvens (1999), Porto dos Milagres (2001), Celebridade (2003), Belíssima (2006), Cheias de Charme (2012), O Rebu (2014), Babilônia (2015) e A Dona do Pedaço (2019).





marcos de cinema internacional, em 2012, pela direção da obra *Paradiso* (2012), de 1982, interpretando o personagem título, que é inspirado na obra de Rubem Fonseca.

Além de quase uma centena de trabalhos no cinema e na televisão, Marcos Palmeira marcou presença nos palcos onde atuou em espetáculos como *Diário Secreto de Adão e Eva* (2000), baseado no texto de Mark Twain, com adaptação e direção de Antonio Abujamra; e *Mais Uma Vez Amor* (2002), de com texto de Rosane Svartman (autora das novelas *Totalmente Demais* e *Vai Na Fé*), Lulu Silva Telles e Ricardo Perroni, e direção de Ernesto Piccolo. Seu trabalho mais recente no teatro foi ao lado de Adriana Esteves, na peça *Virgolino e Maria – Auto dos Angicos* (2007). Escrito por Marcos Barbosa e dirigido por Amir Haddad, a montagem acompanhava a última hora de vida de Lampião e Maria Bonita.

Sustentabilidade

Além do trabalho como ator, um dos grandes projetos de vida de Marcos Palmeira está ligado à sustentabilidade. Ele é um entusiasta da alimentação aliada à preservação dos ecossistemas naturais, através da produção de hortaliças e laticínios orgânicos da Fazenda Vale das Palmeiras, em Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro. Com uma área de 200 hectares com Certificação Orgânica desde 1997, a fazenda atua com a produção de verduras, frutas e legumes que compõem as cestas da assinatura, além dos laticínios, mel líquido e cremoso, café e chocolates de até 70% cacau, com nibs de cacau, café e castanha do Brasil. A fazenda também é um espaço de aprendizagem, e em vista disso, possui parceria com a **Embrapa** com o projeto Balde Cheio, que tem como objetivo a capacitação de profissionais da assistência técnica, extensão rural e pecuaristas em técnicas, práticas e processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais.

Uma janela de 30 anos para o cinema brasileiro

Maior evento de cinema e audiovisual do Espírito Santo, o Festival de Cinema de Vitória completa 30 anos em 2023. Para celebrar a data, será realizada a Mostra Comemorativa 30 anos do Festival de Cinema de Vitória, que acontecerá de 14 a 18 de junho com uma programação retrospectiva especial com longas e curtas-metragens que marcaram a história do festival. Já no segundo semestre, de 20 a 24 de setembro, acontece a 30ª edição do FCV que apresentará a safra atual e inédita do cinema brasileiro e que também contará com debates, mesas redondas e muito mais.

A Mostra Comemorativa 30 Anos do Festival de Cinema de Vitória conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale e da ArcelorMittal, através da Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura. A realização é da Galpão Produções e do Instituto Brasil de Cultura e Arte (IBCA).

Curtir isso: Curtir Carregando...





relacionamento@iclipping.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.

